



PARABÉNS CATEGORIA QUÍMICA DO ABC!!!

TEMOS MUITO A COMEMORAR

O **dia 8 de outubro** é uma data simbólica e muito importante para todos nós. Além de ser aniversário de 75 anos da fundação do Sindicato, é também, desde 2006, o **DIA DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA NAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS DO ABC**, celebrado nas sete cidades da região.

Um dia especial para homenagear esta categoria batalhadora, determinada, sabedora de seus direitos e da força e poder que tem a sua luta e a sua união.

Comemore, companheiro e companheira! Você tem motivos de sobra para se orgulhar do seu Sindicato e da sua categoria!



Correção FGTS:
tire suas dúvidas – **pág. 6**

Campanha Salarial 2013:
Confira o calendário das negociações – **pág. 3**

Dilma em alta

Se a eleição fosse hoje, Dilma Rousseff (PT) venceria a disputa para a Presidência da República em 2014 ainda no primeiro turno e seria reeleita para o período 2014-2018, de acordo com pesquisa Ibope. Em todos os cenários estudados, Dilma tem intenção de voto superior à soma de seus três principais adversários nas urnas no ano que vem.

Desemprego em baixa

O IBGE acaba de divulgar uma grande notícia para a presidente Dilma Rousseff: o nível de desemprego caiu de 5,6%, em julho, para 5,3%, em agosto, num resultado melhor do que era esperado por analistas de mercado.

Combate ao trabalho infantil

Cerca de 500 mil crianças deixaram de trabalhar no Brasil em apenas três anos, um marco que a Organização Internacional do Trabalho destaca como um modelo que deve ser seguido em outras economias. Dados divulgados em 23/9 pela entidade em Genebra revelam que entre 2008 e 2011 o número de crianças em postos de trabalho caiu de 2,1 milhões para 1,6 milhão. Atualmente 168 milhões de pessoas ainda são vítimas do trabalho infantil. Destas, 40 milhões delas tem menos de 14 anos de idade.

Das ruas para as fábricas

Desde o início do ano a diretoria do Sindicato dos Químicos do ABC vinha preparando a categoria para um ano de mobilizações e de luta, pois sabíamos que 2013 não seria um ano fácil, que o projeto político que vem mudando o Brasil desde o governo Lula e agora com Dilma sofria intenso ataque da oposição conservadora e neoliberal por meio de seus órgãos de imprensa (Globo, Veja, Estadão, Folha etc.) que funcionam como boletins partidários.

Estávamos certos. O 11º Congresso da categoria realizado no mês de março resolveu que devíamos ir às ruas para defender os avanços sociais e econômicos que este projeto político vem oferecendo aos trabalhadores e ao povo brasileiro: a menor taxa de desemprego da história; aumento real de salário por dez anos seguidos; menores índices de miséria e pobreza; maior acesso a escola e a universidade etc.

Ainda há muito por conquistar: mais recursos para a saúde; mais investimento em transporte público; segurança pública e justiça, mais eficientes. E as mobilizações de rua e as lutas nas fábricas são os melhores meios para manter as conquistas e seguir avançando. As greves em

diversas empresas químicas, bancos e metalúrgicas demonstram que a energia das ruas se transferiu para os locais de trabalho, trazendo mais vitórias e conquistas.

Agora somos 180 mil trabalhadores químicos em campanha salarial no Estado lutando por aumento real de salário, PLR, redução da jornada, piso salarial decente, licença mater-

nidade de 180 dias e muito mais para melhorar as condições de trabalho e fortalecer a organização sindical no local de trabalho. Quanto mais fortes e unidos como categoria profissional e como classe trabalhadora, melhores serão nossas condições de trabalho e de vida.

A Diretoria

INFOGRÁFICO

Desemprego no Brasil é um dos menores do mundo

A taxa média de desemprego no Brasil no primeiro semestre de 2013 foi a menor desde 2003 na comparação com o mesmo período dos anos anteriores. Enquanto países desenvolvidos sustentam taxas de desemprego alarmantes, o Brasil está vivendo taxas de desemprego muito baixas.

Fonte: OIT - Maio 2013



REGIONAL

Santo André terá ciclo de debates sobre Previdência. Participe!

EVENTO MARCA OS 75 ANOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE SANTO ANDRÉ

Para marcar os 75 anos do Instituto de Previdência de Santo André - IPSA, a instituição organizou inúmeras ações para resgatar o histórico e homenagear a trajetória da previdência dos servidores públicos municipais de Santo André. Dentre essas ações, está a realização de palestras e debates, nos meses de outubro e novembro, abordando temas relevantes para a Previdência de Santo André, da região e do País. Atualmente, o diretor executivo do IPSA é o ex-presidente do Sindicato, Remigio Todeschini.

Os temas e palestrantes escolhidos buscam oferecer aos participantes conhecimentos referentes à formação e a história da Previdência em Santo André e no Brasil e procuram atender os interesses não só dos servidores municipais, mas também de aposentados, pensionistas, acadêmicos, gestores, especialistas, economistas, sindicalistas, empresários e públicos em geral sobre o tema.



Confira a programação:

- 03/10 - 19h** – Abertura do Ciclo de Debates por Remigio Todeschini (Diretor Executivo do IPSA) e convidados.
- 19h30 às 21h** – Panorama da Previdência Social no Brasil e o Regime Geral da Previdência.
Palestrante: Fátima Conceição Gomes (Gerente executiva do INSS – Santo André)
- 17/10 - 19h às 21h** – A História da Previdência em Santo André – Da caixa de Pensões ao Instituto
Palestrante: Ademir Médici (Pesquisador e Historiador)
- 31/10 - 19h às 21h** – Aposentadorias e Pensões no Serviço Público
Palestrante: Delúbio Gomes Pereira da Silva (Auditor da Receita Federal)
- 07/11 - 19h às 21h** – Saúde e Trabalho dos Servidores Públicos
Palestrante: Wanderley Codo (Professor Titular da Universidade de Brasília)
- 21/11 - 19h às 20h30** – Atenção à Saúde dos Servidores, Aposentados e Pensionistas
Palestrante: Dr. Homero Nepomuceno (Secretário Municipal de Saúde de Santo André)
- 20h30** – Encerramento do Ciclo de Debates por Remigio Todeschini e convidados.

As vagas são limitadas. Os debates acontecem na sede IPSA: rua Justino Paixão, 85, Centro, Santo André.

As inscrições devem ser feitas no site www2.santoandre.sp.gov.br/home-ipsa

Expediente

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticas, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Sede Própria – Subsede Santo André
Av. Lino Jardim, 401 – Vila Bastos
Santo André – São Paulo – Brasil
CEP.: 09041-030
Tel.: (11) 4433 5800 Fax.: 4436 9504
e-mail: sindicato@quimicosabc.org.br
Subsede: sa@quimicosabc.org.br

Subsede Diadema
Rua dos Brilhantes, 232 - Jardim Donini
Diadema
Telefax.: (11) 4057 4244
e-mail: diadema@quimicosabc.org.br

Subsede São Bernardo
Rua das Tulipas, 48 - Jd. Maria Cecília
São Bernardo do Campo
Telefax. (11) 4127-2999 e 4127-3374
e-mail: sbc@quimicosabc.org.br

Presidente: Paulo Antônio Lage
Secretário Geral e de Imprensa: Sidney Araújo dos Santos

Colaboração: Nilton Freitas e Thomaz Jensen

Ágama - Criação em Mídia e Imagem
Editora: Gislene Madarazo – Mtb: 36.373
Designer: Maria Cristina Colameo Miyamura
Fotógrafo: Dino Santos
Ilustrador: Marcio Baraldi
E-mail: gislene@quimicosabc.org.br

Data de fechamento: 04/10/2013

Impressão: NSA

Tiragem: 21.000 exemplares

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.



www.quimicosabc.org.br

Dilma propõe na ONU governança global para internet

Presidenta defende marco regulatório internacional que proteja a liberdade de expressão, a privacidade dos indivíduos e a neutralidade da rede

Durante o discurso de abertura da 68ª Assembleia-Geral das Nações Unidas, realizada em 24/9, em Nova York, a presidenta Dilma abordou a questão das ações de espionagem em todo o mundo, especialmente no Brasil, onde ela própria, seus principais assessores e a Petrobrás foram vítimas.

“No Brasil, a situação foi ainda mais grave, pois aparecemos como alvo desta intrusão. Dados pessoais de cidadãos foram indiscriminadamente objeto de interceptação. Informações empresariais – muitas vezes com alto valor econômico e mesmo estratégico – estiveram na mira da espionagem. Também representações diplomáticas brasileiras, entre elas a Missão Permanente junto às Nações Unidas e a própria Presidência da República do Brasil tiveram suas comunicações interceptadas”, afirmou.

Para a presidenta, não procede o argumento do governo norte-americano de que as suas ações de

espionagem possuem o objetivo de proteger os cidadãos contra o terrorismo. “O Brasil repudia, combate e não dá abrigo a grupos terroristas. Somos um país democrático, cercado de países democráticos, pacíficos e respeitosos do direito internacional. Vivemos em paz com os nossos vizinhos há mais de 140 anos”, disse. “Como tantos outros latino-americanos, lutei contra o arbítrio e a censura, e não posso deixar de defender de modo intransigente o direito de privacidade dos indivíduos e a soberania do meu país”.

A presidenta afirmou que a ONU deve liderar um esforço para regular as ações dos estados no campo da tecnologia de informação e apresentou propostas para um marco civil multilateral para governança e o uso da internet. Para Dilma, este marco regulatório internacional deve proteger a liberdade de expressão, a privacidade dos indivíduos e a “neutralidade” da rede mundial de computadores. A presidenta enfatizou que o acesso à internet não pode ser impedido por motivos políticos, comerciais ou religiosos.

Foto: Roberto Stuckert Filho/PR



Propostas apresentadas pela presidenta Dilma:

1. Liberdade de expressão, privacidade do indivíduo e respeito aos direitos humanos
2. Governança democrática, multilateral e aberta, exercida com transparência, estimulando a criação coletiva e a participação da sociedade, dos governos e do setor privado.
3. Universalidade que assegure o desenvolvimento social e humano e a construção de sociedades inclusivas e não discriminatórias
4. Diversidade cultural, sem imposição de crenças, costumes e valores
5. Neutralidade da rede, ao respeitar apenas critérios técnicos e éticos, tornando inadmissível restrição por motivos políticos, comerciais, religiosos ou de qualquer outra natureza.

CAMPANHA SALARIAL 2013

Negociações com patronal começam no dia 16

NO CHÃO DA FÁBRICA MOBILIZAÇÃO JÁ ESTÁ EM CURSO ARRANCANDO VITÓRIAS

No início de outubro, foi divulgado o calendário de negociações entre Fetquim e Sindicatos com o CEAG-10 (representação patronal). A primeira rodada será no próximo dia 16, às 10h, na sede do Sindicato dos Químicos de São Paulo (veja quadro ao lado).

Mas os trabalhadores e trabalhadoras químicas não ficaram esperando e partiram para a luta pelas reivindicações gerais da Campanha somadas à pauta específica de cada local de trabalho. Assembleias, protestos, paralisações e greves estão acontecendo e importantes avanços já estão aparecendo, conforme o leitor poderá constatar nas páginas 4 e 5 desta edição.

São mais de 180 mil trabalhadores de todo o Estado de São Paulo, representados por sete sindicatos do ramo (ABC; São Paulo; Campinas, Osasco, Vinhedo; Jundiaí; São José dos Campos e região), sob coordenação da Fetquim.

“Nós sabemos que o setor químico, a indústria de transformados plásticos e o setor de cosméticos cresceram no último ano, aumentaram seu faturamento e estão se expandindo. O atendimento das reivindicações é plenamente possível e temos que estar preparados para uma grande greve, como fizeram os metalúrgicos e agora estão fazendo os bancários, para alcançarmos nossos objetivos”,

ênfatisa o diretor do Sindicato e coordenador da Fetquim, Raimundo Suzart.



O que queremos:

- Piso salarial de R\$ 1.550,00
- Aumento salarial de 13%.
- PLR de R\$ 2.860,00.
- Redução da jornada, com sábados e domingos livres.
- Licença-maternidade de 180 dias.
- Cesta básica gratuita

Calendário das Negociações:

1º Rodada: dia 16/10

2ª Rodada: dia 23/10

3º Rodada: dia 31/10

Sempre às 10h, na sede do Sindicato dos Químicos de São Paulo, na capital.

Brasil: mais de 1 milhão saíram da extrema pobreza em 2012

Dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) divulgados em 1º de outubro revelam que a população extremamente pobre – aquela que vive com menos de um dólar por dia – caiu de 7,6 milhões de pessoas para 6,5 milhões. E a população pobre – que vive entre 1 dólar e 2 dólares por dia – de 19,1 milhões para 15,7 milhões.

“Três milhões e meio de pessoas saíram da pobreza em 2012 e 1 milhão da extrema pobreza, em um ano em que o PIB cresceu pouco. Para a pobreza, o fundamental é o que acontece na base – cuja renda cresceu a ritmo chinês. O bolo aumentou com mais fermento para os mais pobres, especialmente para os mais pobres dos pobres”, disse o presidente do Ipea, Marcelo Neri.

Os principais indicadores do crescimento dos rendimentos da população são a posse de bens duráveis – como televisão, fogão, telefone, geladeira e máquina de lavar – e o acesso a serviços públicos essenciais – como energia elétrica, coleta de lixo, esgotamento sanitário e acesso à rede de água.

A ampliação da posse de bens e de acesso a serviços se deve, em grande parte, a dois fatores: o aumento da renda do trabalho e o impacto do Bolsa Família. “Nos últimos dez anos, o protagonista da redução da desigualdade é a renda do trabalho, o coadjuvante principal é o Bolsa Família”, diz o estudo.

Veja as lutas e as fábricas mobilizadas nas páginas 4 e 5

1º de Outubro é Dia Internacional do Idoso

A celebração do Dia Internacional do Idoso em 1º de outubro foi instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) no ano de 1982. No Brasil, em 2013, comemoramos também o 10º aniversário da instituição do Estatuto do Idoso, criado para consolidar as leis e políticas públicas voltadas para esta população.

Com o progresso da medicina e qualidade de vida, a longevidade aumentou, destacando na sociedade uma população de idosos que por alcançar uma idade avançada, tornaram-se mais vulneráveis.

Apesar da diversidade humana, é comum os idosos encontrarem dificuldades de adaptação às mudanças que ocorrem na família, na sociedade, na cidade, nas regras do dia a dia, e com sua própria capacidade física. Com isso o Estatuto do Idoso foi necessário para estabelecer condutas para com o idoso que se sente fragilizado.

Entre as violações sofridas estão a violência física ou psicológica, abandono, exploração financeira etc., que devem ser denunciadas no Disque 100.

Outra condição que sofre o idoso é na esfera econômica, se ele é aposentado. Os reajustes são sempre abaixo da inflação real, diminuindo

sempre o seu poder de compra e seu padrão de vida, e ele passa, muitas vezes, a depender dos filhos ou de empréstimos para suprir suas necessidades.

Uma das realidades que o aposentado apresenta é que toda remuneração recebida por ele retorna ao mercado de consumo, movimentando assim o fluxo financeiro geral.

Mas nem tudo é negativo na vida dos idosos. Hoje existe vários programas direcionados a eles como: faculdades, danças, artes, turismo, esportes etc. E alguns direitos conquistados: viagens gratuitos, meia-entrada, descontos em taxas, atendimentos prioritários, assentos preferenciais, entre outros.

A mudança no perfil da sociedade com aumento dos idosos exige o planejamento de políticas públicas para suprir as exigências de saúde, lazer, convivência, segurança, cultura, enfim dar dignidade aos que já contribuíram na construção deste mundo.

A Associação dos Aposentados continua com a adesão ao **Plano de Saúde Santa Helena** aos aposentados da categoria química.

Informe-se pelo telefone: 4433 5819.

Sindicato em defesa da criança e do adolescente

Representado pelo diretor Ronaldo de Oliveira, o Sindicato participou de 28/9 a 01/10 do Encontro Internacional de Pesquisadores e Profissionais da Educação Social e XI Semana da Criança Cidadã, em Maringá (PR), sobre coordenação da Prof. Verônica Regina Muller (Universidade Estadual de Maringá).

“Não podemos pensar só na porta da fábrica, precisamos ser o Sindicato Cidadão, aquele que participa e constrói propostas de políticas públicas e sociais. Estamos aqui pensando nos jovens de hoje que são o futuro do nosso país”, afirma Ronaldo.

Também participaram das atividades Edielson Santos, do Sindicato dos Químicos de São Paulo; Marquinhos, do Projeto Meninos e Meninas de Rua de São Bernardo do Campo; e João Donizete, educador social de Maringá. Ronaldo e Edielson também representaram a coordenação do ENES.

O encontro contou com palestrantes de vários países e um dos fatos que despertou a atenção dos sindicalistas foi o Projeto Brincadeiras: um grupo de alunos dedica todos os sábados para visitar comunidades carentes, levando brincadeiras e diversões para as crianças. “Uma excelente iniciativa do povo de Maringá, que está de parabéns!”, comenta o diretor.



CATEGORIA

Coflex: redução de jornada e sábados alternados

VITÓRIA DA MOBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES

A mobilização mostrou mais uma vez o caminho da vitória aos trabalhadores da Coflex que, em assembleia realizada na manhã desta quinta-feira, 26 de setembro, aprovaram a proposta negociada pelo Sindicato e trabalhadores com a empresa após um longo período de reuniões.

Os avanços conquistados não são poucos: redução da jornada para 40,5 horas semanais, sábados alternados e 60% de aumento na PLR.

Durante as negociações ficou comprovado que existia ausência de diálogo sobre os problemas existen-

te, portanto, foi criado um grupo de trabalho formado entre representantes dos trabalhadores e da empresa para acompanhar a implementação das conquistas e fazer o devido monitoramento sobre os compromissos assumidos. Parabéns a todos(as)!



Faurecia: redução da Jornada e aumento no vale alimentação

Os trabalhadores(as) conquistaram a redução da Jornada de Trabalho, passando a trabalhar 42h semanais. O próximo desafio é padronizar as jornadas nas duas localidades produtivas de São Bernardo do Campo e os trabalhadores já sinalizaram que no próximo ano a pauta será a jornada de sábado alternada, acompanhada de mais uma redução na jornada de trabalho.



O vale alimentação terá um reajuste de 24%. Parabéns aos trabalhadores(as) e ao Sistema Único de Representação (SUR) pelas conquistas.

Houghton: PLR, SIPAT e nova CIPA

Após muitas reuniões entre Sindicato, Comissão e empresa para elaboração do primeiro programa de PLR próprio, os trabalhadores(as) aprovaram a proposta em assembleia realizada em 02/9.

Na avaliação do Sindicato, o programa ainda tem alguns indicadores que precisam ser melhorados e já ficou acordado que no próximo ano as negociações buscarão indicadores mais flexíveis e para que os resultados sejam conforme os percentuais atingidos, do mínimo ao 100%, até a superação dos resultados.

SIPAT - A Secretaria de Saúde, Trabalho e Meio Ambiente do Sindicato participou da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) na Houghton, que teve como tema “Saúde, Segurança e Meio Ambiente”

Todos ficaram muito satisfeitos com a palestra, o que sinaliza a disposição de somar esforços para garantir um ambiente seguro e saudável na fábrica.

CIPA - As eleições para nova gestão da CIPA foram realizadas no dia 17/9, elegendo os companheiros: Alexandre, Agnaldo Donizete, André Freire, Willian, Lino, Evellin e Denilson (foto).

A diretoria do Sindicato parabeniza a todos, se coloca à disposição para contribuir no que for preciso e faz votos de um excelente mandato!



PLR aprovada na Ouro Fino

Assembleia na Ouro Fino, em Ribeirão Pires, no dia 12/9, aprova proposta de PLR e trabalhadores(as) conquistam reajuste de 22,73% sobre o valor base do ano passado, recuperando as perdas.



PPR com avanços na AkzoNobel

Este ano as negociações ocorridas com os representantes das quatro unidades da AkzoNobel envolvidas no Programa de Participação e Resultados (PPR) foram intensas, mas foram bastante satisfatórias aos trabalhadores(as). Ao final do processo, a proposta negociada prevê um reajuste no valor base de mais de 20%, o que representa um aumento significativo se comparado a anos anteriores.

Para os diretores do Sindicato, Sérgio Carasso e Daniel Maurício, ambos trabalhadores da AkzoNobel, a organização entre as comissões foi essencial para o debate econômico com a empresa, que todo ano relata dificuldades financeiras. “Destá vez estávamos preparados para debater números e a estrutura global e suas ações corporativas. Lembramos à empresa, por exemplo, o empenho do governo federal em ajudar o segmento de tintas com a exoneração de impostos fiscais, folha de pagamento, redução de alíquotas em matérias primas e os incentivos à exportação,

entre outros”, conta Daniel.

Também não há mais metas relacionadas com acidentes de trabalho, conforme estabelece a Medida Provisória nº 12832, que proíbe vinculações de metas com questões de saúde e segurança, e que foi apresentada nas negociações pelos dirigentes sindicais.

A proposta foi aprovada em assembleias realizadas simultaneamente no dia 13 de setembro passado com os trabalhadores(as) das unidades de Mauá (ex-Coral), São Bernardo, Santo André e Raposo Tavares (SP).

Na avaliação do diretor Sergio Carasso, trabalhador da unidade de São Bernardo e membro da coordenação da Rede de Trabalhadores no Grupo AkzoNobel, a mobilização no chão das fábricas também fez diferença e precisa continuar. “Esse PPR vale para cinco das 13 unidades da AkzoNobel, o desafio agora é estender esses benefícios para todas as unidades da empresa no Brasil”, afirmou Carasso.



AkzoNobel Mauá



AkzoNobel São Bernardo



AkzoNobel Santo André



AkzoNobel Raposo Tavares

Após protesto CBC muda de convênio médico

Os trabalhadores e trabalhadoras da CBC deram uma importante demonstração de união, organização e luta e conquistaram a reivindicada mudança de convênio médico, após uma série de protestos, com atraso na entrada dos turnos, realizados em meados de agosto.

Na assembleia de 30 de agosto, os trabalhadores(as) aprovaram o plano da operadora Amil e depois

de várias reuniões com a empresa, o Sindicato e OLT (representação dos trabalhadores) conseguiram retirar as taxas de contribuição para dependentes e não permitir divisão entre trabalhadores(as) solteiros e casados.

Nas negociações a empresa tentou até o último minuto definir qual seria o plano de saúde, apesar dos trabalhadores já terem escolhido a Amil, mas Sindicato e OLT não aceitaram a mudança.

Agora a mobilização continua por redução da jornada de trabalho, com sábados alternados, e pela pauta de reivindicações da Campanha Salarial, aprovada em assembleia realizada dia 20 passado.



Grid work:

Assembleia aprovou pauta específica, reivindicando plano de cargos e salários e curso em máquina injetora.



Davene:

Trabalhadores(as) participam de assembleia para tratar dos pontos da campanha salarial 2013.



Fim das greves nas Sankos

Os trabalhadores da Sanko Espuma e Sankonfort Colchões encerraram a greve após aprovação da contraproposta patronal apresentada na Gerência Regional do Trabalho, em São Bernardo.

No acordo ficou acertado um valor melhor de PLR; reajuste de 25% no vale alimentação; e nova avaliação em relação ao convênio médico e o número de dependentes, com a promessa de que o assunto volta a ser pauta de negociação em novembro próximo, junto com a posição sobre implantação de representação dos trabalhadores (SUR).

Também ficou acertado que haverá desconto apenas de três dos seis



dias que os trabalhadores ficaram em greve e estabilidade de 90 dias.

O Sindicato parabeniza a todos pela garra e determinação na luta pelos seus direitos!

Lei de greve na Nobile

Em assembleia realizada em 24 de setembro, os trabalhadores e trabalhadoras da Nobile, em Diadema, aprovaram pauta de reivindicação com lei de greve. Os principais pontos reivindicados são: cesta básica, convenio médico, desjejum e vale alimentação.



Labsynth:

Assembleia em 25/9 aprovou pauta específica, reivindicando plano de cargos e salários, dejejum e café à tarde.



Entrar ou não com processo para correção do FGTS: tire suas dúvidas!

CONFIRA ABAIXO AS ORIENTAÇÕES DA CUT SOBRE A QUESTÃO DA CORREÇÃO DO FGTS E UTILIZAÇÃO DA TR

1. A correção das contas do FGTS feita pela TR ficou abaixo da inflação?

Sim. Entre 1991 e 2012, tudo que foi corrigido pela TR ficou abaixo do índice de inflação. Somente nos anos de 1992, 1994, 1995, 1996, 1997 e 1998, a TR ficou acima dos índices de inflação.

2. Então, minha conta no FGTS perdeu?

Sim. A partir de 1991, quando foi criada a TR.

3. Consigo saber quanto minha conta no FGTS perdeu?

Cada cálculo é individual, dependerá do período de recolhimento, se houve saque ao longo do tempo, para depois aplicar o índice correspondente. É bom esclarecer que as diferenças em reais nas contas individuais não são muito altas.

4. Minha conta no FGTS tem alguma outra correção, além da TR?

As contas do FGTS além da correção da TR tem também uma capitalização de 3% de juros ao mês, conforme estabelecido em lei (lei 8.036/90).

5. Atualmente, eu consigo melhorar a remuneração da minha conta no FGTS?

Ainda não. A Lei 11491/2007, que instituiu o Fundo de Investimento do FGTS, prevê a possibilidade de o trabalhador transferir parte de seu saldo no FGTS (30%) para Fundo de Investimento, que pretende remunerar pela TR + 6% de juros (igual a poupança antiga). Porém, essa medida depende de regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Existe uma expectativa que isso aconteça ainda em 2013.

6. Mas essa diferença só foi vista agora?

Não. A CUT desde 2005 vem propondo e discutindo tanto no Conselho Curador do FGTS como no Congresso Nacional alteração na forma de correção das contas, considerando, inclusive, a utilização de parte do superávit como forma de melhorar a remuneração do sistema. Existem diversos projetos em tramitação no Congresso Nacional. O problema da escolha da TR como fator de correção/atualização do FGTS ganha força agora, porque a distância entre a TR e a inflação tem aumentado e a partir de setembro de 2012, a TR é zero.

7. Por que essa questão ainda não foi solucionada?

Porque não se trata de uma questão isolada do FGTS. Trata-se de todo um sistema que se relaciona. Os trabalhadores de menor renda, que são beneficiados com programas de financiamento, subsidiados pelo FGTS, poderiam sofrer impactos. O mesmo em relação aos trabalhadores com financiamento pelo SFH (Sistema Financeiro de Habitação), que tem sua dívida corrigida pela TR. Além disso, o critério é legal e exige, portanto, uma alteração na lei para que se repense o sistema de remuneração global e das contas do FGTS.

8. Diante disso, o que a CUT vai fazer?

A CUT vai intensificar, com base em estudos já preparados, diálogo com o Executivo e Legislativo, envolvendo o Conselho Curador do FGTS, para redefinição dos critérios de remuneração do Fundo, que preserve os seus valores e, ao mesmo tempo, mantenha a lógica do sistema, de subsidiar a habitação para os trabalhadores. Qualquer alteração deve considerar os ganhos e benefícios coletivos, para evitar riscos de prejuízos ainda maiores.

9. E em relação ao passado?

A CUT defende os interesses dos trabalhadores e, nesse sentido, vai usar todos os meios para evitar perdas e recompor os saldos. No momento, não está claro o cenário em relação ao possível posicionamento do Judiciário, entretanto, as ações devem provocar alguma resposta do judiciário.

10. É verdade que tem trabalhador que já ganhou a ação e já está recebendo?

Não. É preciso ter muito cuidado com notícias que tem circulado sobre ganhos de causa, isso NÃO é verdade. Não há nenhum posicionamento do judiciário sobre o assunto.

11. Como os sindicatos devem agir?

Os sindicatos podem ajuizar ações coletivas. A CUT sugere que para essa tomada de decisão, o sindicato avalie se os ganhos potenciais da categoria valem os riscos da ação.

12. É certo que a ação seja ganha?

Não. É exatamente essa a questão que se coloca. Até o momento o Superior Tribunal de Justiça (STJ) tem entendimento consolidado em Súmula no seguinte sentido:

"STJ. Súmula 459. A Taxa Referencial (TR) é o índice aplicável, a título de correção monetária, aos débitos com o FGTS recolhidos pelo empregador mas não repassados ao fundo. (DJ 8.09.2010)"

As decisões dos tribunais quanto às dívidas de financiamentos do SFH, também

consideram o uso da TR adequado (STJ EREsp 752879 / DF).

Portanto, tudo indica que o processo será longo, considerando a complexidade que envolve essa matéria. E O RESULTADO FINAL É INCERTO.

13. Por que é tão complicado?

Porque há a necessidade de se discutir, em profundidade, a questão da TR, do redutor, da equiparação legal com a remuneração da poupança.

Trocando em miúdos, significa que não é, como tem sido veiculado, simplesmente entrar na Justiça para buscar as perdas. A questão envolve direito de todos os trabalhadores (as) e exigirá uma definição geral, evitando que cada trabalhador (a) precise ir individualmente à Justiça para reclamar diferenças. É importante enfrentar essa questão sem minimizar possíveis perdas, mas também sem entrar no discurso fácil de levar os (as) trabalhadores/as a correr para ingressar com ação na Justiça.

14. No caso da ação ser julgada improcedente, o sindicato terá algum custo?

Vai depender da decisão do Juiz. O sindicato poderá ser condenado a pagar custas.

15. O trabalhador deve entrar com ação individual?

A CUT NÃO RECOMENDA, neste momento, que os trabalhadores ingressem individualmente na Justiça. O cenário é muito incerto quanto às possibilidades de ganho da ação e pode acarretar custos para o trabalhador. Além disso, a CUT entende que as ações devem ser coletivas.

16. Por que entrar com ações coletivas e não individuais?

Sempre que uma questão envolve direitos coletivos, também chamados de "individuais homogêneos", ou seja, que atingem um conjunto de trabalhadores, o sindicato pode entrar na Justiça, sem onerar o trabalhador. Ou seja, provoca-se o Judiciário a definir (decidir) se há ou não direito. Se o Judiciário entender que existe direito e condenar, aí sim, vem uma segunda fase na qual cada trabalhador/a vai ter definido quanto tem a receber.

17. Isso facilita o acesso à Justiça e evita decisões conflitantes?

Sem dúvida. Evita-se que cada um tenha de requerer individualmente um direito que ainda precisa ser definido pela Justiça. Se a Justiça conceder ganho de causa, o trabalhador vai, aí sim, se apresentar com extrato do FGTS e documentos individuais para se habilitar a receber o crédito.







WALLCRED - TRANSFORMA SEU SONHO EM REALIDADE

**FINANCIAMENTO HABITACIONAL
DOCUMENTAÇÃO IMOBILIÁRIA
EMPRÉSTIMO CONSIGNADO EMPRESA E INSS
ABERTURA DE CONTA CORRENTE E POUANÇA
CARTÃO DE CRÉDITO
PORTABILIDADE DE SALÁRIO
SEGUROS EM GERAL
ATENDIMENTO IMOBILIÁRIAS E CONSTRUTORAS**

Consulte-nos. Venha nos visitar.
 (11) 3293.7555 - (11) 2379.2357 - (11) 7737.1284
 Rua Primeiro de Maio, 202 - Sala 312 - Centro Sto. André
 eliane.petean@wallcred.com.br




São Bernardo agora tem frente de combate à violência no trabalho

PREFEITO TAMBÉM TORNA OBRIGATÓRIA NOTIFICAÇÃO DOS ACIDENTES E DOENÇAS POR TODOS OS SERVIÇOS DE SAÚDE

Com a presença de dirigentes das centrais sindicais e sindicatos da região, a prefeitura de São Bernardo do Campo lançou, dia 20 de setembro passado, a Frente Municipal de Prevenção e Enfrentamento da Violência no Trabalho. A finalidade da frente é combater os diversos tipos de violência que ocorrem no ambiente de trabalho, como assédios sexual e moral, acidentes, trabalho escravo, doenças profissionais e outros.

“O que estamos provocando com essa Frente é buscar a proteção dos trabalhadores e trabalhadoras”, afirmou o prefeito Luiz Marinho.

Durante o evento, o prefeito ainda assinou um decreto que torna obrigatória a notificação dos serviços de saúde os acidentes e doenças de trabalho por meio do Relatório de Atendimento aos Acidentados do



Trabalho (RAAT). De acordo com o decreto, as entidades que prestam serviços de saúde terão de relatar a ocorrência de todos os acidentes de trabalho, bem como as condições de atendimento ao acidentado, inclusive, para os casos que envolvam trabalhadores sem carteira assinada.

Por que formar uma Frente

Atualmente os acidentes e doenças profissionais lideram os pedidos de afastamento junto ao INSS, seguidos dos transtornos mentais relacionados ao trabalho. Uma Fren-

te pode ter um papel de promover a conscientização, dar visibilidade, oferecer canais de denúncia, incentivar a notificação e constituir um observatório da violência no trabalho.

A Frente reúne diversos atores sociais que lidam com os temas violência, trabalho e saúde e essa articulação pode fortalecer as ações já existentes, possibilitando o surgimento de novas possibilidades de intervenção.

Algumas das instituições e serviços que compõem essa frente são os sindicatos, o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST),

a Superintendência Regional do Trabalho (SRT), o INSS, entre outros.

Dia da Pessoa com Deficiência

No mesmo dia do lançamento da Frente, o Sindicato participou da distribuição de material na Praça Matriz de São Bernardo para marcar o Dia Nacional da Pessoa com Deficiência, celebrado no dia 21 de setembro. A atividade foi uma iniciativa do Coletivo de Políticas Públicas da CUT-ABC, que tem a participação do diretor Wagner Souza, representando a categoria química.

Diretor do Sindicato na CIST

O companheiro Airton Cano, diretor do Sindicato e trabalhador na BASF PU/Mauá, foi indicado para representar a categoria química do ABC na CIST (Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador). A CIST é uma comissão do Conselho Municipal de Saúde que discute e auxilia o conselho sobre a temática de saúde do trabalhador.

Cano será empossado no próximo dia 14 para cumprir um mandato de dois anos.

Cultura & Lazer

CONTRÁRIOS: a nova exposição do Artequim

Com obras da artista plástica autodidata Myrtis Leena e do artista pernambucano Adalberto Hermínio, o Espaço Artequim apresenta a exposição CONTRÁRIOS, em alusão ao momento efervescente e contraditório que ocorreu em junho no País.

“Revolução e intolerância coabitam o mesmo espaço das ruas, o novo, a ruptura provocam estranhezas. No Artequim, pintura acadêmica e primitiva se encontram para buscar caminhos”, explica a curadora Nidy de Oliveira.

Myrtis Leena é apaixonada pela pintura acadêmica com temáticas de animais, índios, negros. A artista participa aos domingos da Feira da Praça da República pela Prefeitura de São Paulo.

Adalberto Herminio é natural de Pedra (PE), tem 80 anos e é formado em música (saxofone - teve orquestra na década de 60). Também autodidata, seu gênero é primitivo. Possui obras em vários países entre eles África do Sul, Alemanha, Holanda, Espanha, Portugal e França. Expõe na Praça da República há mais de 10 anos.



ESPAÇO
Arte
quim
SALÃO DE ARTE DOS QUÍMICOS DO ABC



Serviço:

Exposição Contrários - Até 8 de novembro de 2013

Espaço Artequim: av. Lino Jardim 401 – Vila Bastos – Santo André. E nas regionais São Bernardo e Diadema do Sindicato

Jovens de Diadema rumo ao 1º Encontro da Juventude do Sindicato



PRÓXIMA PLENÁRIA SERÁ 7/12 EM SÃO BERNARDO

A primeira plenária preparatória do 1º Encontro de Juventude dos Químicos do ABC foi realizada dia 28 de setembro, em Diadema, e possibilitou um amplo debate sobre a situação dos trabalhadores e trabalhadoras no mundo do trabalho.

Os jovens de várias empresas tiveram a oportunidade de realizar trabalhos em grupo para apontar quais principais os problemas enfrentados

no ambiente de trabalho e sugerir o que seria possível o Sindicato fazer para mudar este cenário e superar estes problemas.

As principais queixas que surgiram nos grupos foram a ausência de planos de carreira e a falta de segurança para executar as funções no local de trabalho. Como proposta, solicitam ao Sindicato que inclua nas negociações o plano de carreira e promova discussões para esclarecer os trabalhadores sobre os direitos da CLT e segurança no trabalho.

De acordo com a organizadora do projeto de realização do encontro da juventude química, a diretora Elza da Silva Oliveira, os jovens têm os trabalhos mais precários e são necessárias ações fortes para garantir trabalho decente e estudo.

"Precisamos nos aproximar mais dos jovens, trazê-los para



participar do Sindicato e fortalecer as ações dessa juventude no movimento sindical. Queremos que eles atuem conosco para desenvolvermos trabalhos que os beneficiem", apontou a diretora

O presidente do Sindicato Paulo Lage participou da atividade, abordando a necessidade da qualificação

profissional no Grande ABC.

As próximas plenárias preparatórias serão realizadas no dia 7 de dezembro, em São Bernardo, e no dia 15 de fevereiro, em Santo André. As propostas que surgirem nas três plenárias serão debatidas no 1º Encontro da Juventude do Sindicato, que será realizado no final de abril de 2014.



Trabalhador é homenageado com obra de Tomie Ohtake

INICIATIVA É DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SANTO ANDRÉ EM PARCERIA COM A PREFEITURA

A escultura Monumento ao Trabalhador, de autoria da artista Tomie Ohtake, agora faz parte da linda paisagem do Paço Municipal de Santo André. A iniciativa, inovadora, é do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André para marcar os 80 anos de fundação da entidade.



Com forma de fita, alusiva ao "laço", a escultura de 12 metros de altura e 15 toneladas homenageia a classe trabalhadora da cidade. A obra está instalada no Paço Municipal, ao lado da Câmara Municipal e do espelho d'água e foi inaugurada no domingo, 29 de setembro.

A artista de origem japonesa Tomie Ohtake tem 99 anos de idade e 60 de carreira reconhecida como uma das principais representantes do abstracionismo informal.



VAPT e VUPT

por **MARCIO**

